SINDÁGUA MG
Registro Eletrônico
23/OUT/2026
Nº 713

NO DOMINGO, CADA BRASILEIRO SERÁ RESPONSÁVEL PELO PAÍS QUE PLANTAR!

Um voto para honrar um país que não pode cair na imoralidade dos controlados por ladrão de banco!



A trágica privatização da Copasa e o estrago na dívida de Minas foram o resultado do voto em algo que parecia novo, mas que deixou o Estado num atoleiro quase ingovernável.

Mas uma coisa é inegável: Zema avisou qual era a sua meta e perseguiu a ferro e fogo o desejo de vender o patrimônio do Estado.

No próximo domingo, teremos pela frente um outro "novo", inclusive apoiado por Zema, que promete fazer um estrago ainda maior, atingindo todos os brasileiros em suas condições de trabalho, de aposentadoria e de sustentabilidade social. O símbolo escolhido como instrumento de governo é a "TESOURA", para cortar fundo nos direitos duramente conquistados em séculos de luta: na CLT, na Constituição Cidadã de 1988, nos instrumentos de Estado como o SUS e em todas as políticas de inclusão social — tudo isso colocado declaradamente na mira dos cortes.

Pior que o pai preso por tentativa de golpe de Estado, o filho primogênito do prisioneiro está enlameado em uma profusão de crimes, envolvimento profundo com milícias e lavagem de dinheiro em parceria com o maior ladrão da história brasileira — digno de um roteiro de cinema que mostraria Al Capone como fichinha perto de sua capacidade de enrolar senadores, deputados, governadores, ministros da Suprema Corte, apresentadores de TV, editores de jornais e sites; alguém com a audácia de montar um banco para roubar a torto e a direito, em uma festança regada a caviar, garotas de programa trazidas do outro lado do mundo e denúncias gravíssimas envolvendo meninas ucranianas vulneráveis. Um monstro que deixa apavorados os homens do poder com o receio de o bandido abrir a boca.

Este é o País que vai às urnas no próximo domingo, sob a severa ameaça de despejar votos em um playboy que faz campanha com dancinhas e precisa desmentir diariamente as bandalheiras nas quais está enfiado até o pescoço.

Não é hora de errar! É o momento de não perder tudo o que conquistamos e de impedir que o País se torne a vitrine do crime e da impunidade!